

## Nota dos Editores

Aprender, compreender e pensar sobre a realidade na qual estamos inseridos pode seguir duas vias, até intersectantes. A primeira corresponde a vivência de diferentes situações e experiências, podendo se estender a intervenções artísticas com conteúdos políticos e ações políticas substantivadas pela arte. Já a segunda refere-se ao conhecimento dos fatos por intermédio de interlocutores que selecionam dados e informam os indivíduos. Existem determinadas esferas da sociedade na qual a realização de seus eventos está distante do cotidiano da maioria dos cidadãos e por isso não são possíveis de presenciar o debate de idéias, os conflitos de opiniões e a realização de projetos sobre essas esferas. O conhecimento ocorre a partir dos meios de comunicação que vão estabelecer a intermediação entre emissor e receptor da mensagem. A percepção por parte dos cidadãos sobre os conhecimentos advém dos veículos de imprensa. A política apresenta-se de acordo com as representações produzidas pela mídia. Nesse sentido, a discussão sobre Arte e Política e Mídia e Política se faz de suma importância para refletirmos a sociedade na qual estamos inseridos.

O segundo número da Revista Aurora está dividido em suas duas frentes: Arte e Política e Mídia e Política com extensões para a sessão imagens que acompanha a discussão dos textos. Entre os artigos atravessados pelo grande tema da Arte e Política o leitor irá encontrar Giannasi; Zulietti; Nobesch; Tótorá; Andrade.

Ana Maria Giannasi (Senac), examina, no Brasil atual, a produção de longas metragens e realiza uma linha histórica da construção do cinema brasileiro. Pedro Duarte de Andrade pretende entender possível sentido terrorista da arte a partir do atentado terrorista de 11 de setembro de 2002 e irá questionar o que se entende hoje por transgressão. Esse texto inspira a sessão de imagens da revista realizada por Synthia Alves. Luis Fernando Zulietti (Doutor pela PUC-SP) introduz o leitor ao pensamento de Picasso no sentido de cruzar os controles rígidos da sociedade na qual estamos inseridos. Silvana Tótorá (PUC-SP) irá discutir a Arte e Política em Nietzsche e irá pensar a partir da vontade de potência na *Vida como obra de Arte*. Alexandre Nobesch (jornalista) irá refletir sobre influência de artista na campanha eleitoral de 1989.



Os textos que são atravessados pelos temas de Mídia e Política fazem parte de um seminário sobre Novas Tecnologias e Ação Política realizado pelo Núcleo de Estudos Pós-Graduados em Arte, Mídia e Política da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Neamp. São eles: Marcio Ferreira de Araújo Junior (mestando PUCSP) discute sobre a participação na Internet e o desenvolvimento de programas com fonte aberta. Kelly Prudêncio (UEPG), analisa as formas de comunicação presentes no Centro de Mídia Independente CMI e Rousiley C. M. Maia investiga por quais motivos os atores coletivos utilizam a Internet como forma de alcançar seus objetivos.

A revista Aurora traz a entrevista do diretor de teatro Sergio Ferrara e discute sobre seus gostos e conflitos sobre e para o teatro, comenta sobre suas peças e seu modo de ver e viver a vida. A resenha traz a instigante, poética e política obra de Mia Couto “O ultimo vôo do flamingo realizada por Rosemary Segurado ( FESPSP e SENAC).

Bom desfrute!

**Ari Macedo**  
**Silvana Martinho**